

ALADI/CR/Ata 663  
(Extraordinária)  
17 de dezembro de 1997

## ORDEM DO DIA



1. Despedida do Comitê de Representantes ao Senhor Embaixador Guillermo del Solar, Representante do Peru.

Preside:

MARIO LEA PLAZA TORRI

Assistem: Jesús Sabra, Gustavo Adolfo Moreno e Flaviano Gabriel Forte (Argentina), Mario Lea Plaza Torri e José Guillermo Loría (Bolívia), José Artur Denot Medeiros, Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares e Eduardo Paes Saboia (Brasil), Leopoldo Durán Valdés (Chile), Manuel José Cárdenas e Enrique Pinzón Alvarez (Colômbia), Guillermo Wagner Cevallos (Equador), Rogelio Granguillhome e José Luis Solís (México), Guillermo del Solar Rojas, Efraín Saavedra Barrera e Agustín de Madalengoitia (Peru), Juan Moreno Gómez e Oscar Fornoza (Venezuela).

Secretário-Geral: Antonio J.C. Antunes.

Secretários-Gerais Adjuntos: Juan Francisco Rojas e Isaac Maidana Quisbert.



PRESIDENTE. Está aberta a sessão.

Senhores Representantes, estamos convocados para despedir o Excelentíssimo Senhor Embaixador Guillermo del Solar, Representante Permanente do Peru junto à ALADI.

Senhor Embaixador Guillermo del Solar, Senhores Embaixadores e demais membros das Representações, Senhor Secretário-Geral, Senhores Secretários-Gerais Adjuntos, Senhores Representantes de Países e Organismos Observadores, senhoras e senhores, despedir em nome do Comitê de Representantes um colega nosso, um homem de dedicação, trabalho e compromisso com o processo da ALADI é um privilégio que realmente me honra; especialmente porque no que diz respeito foi pouco o tempo que convivi com o Embaixador Guillermo del Solar, dada minha recente incorporação, mas fui testemunha, através de meus colegas e de nosso Representante Alterno, do esforçado trabalho que o Embaixador desempenhou nestes anos, com seriedade, esforço e compreensão, bem como sua valiosa contribuição para com os temas concernentes à integração regional nesta nova etapa do processo.

Nesta ocasião, Senhor Embaixador, permito-me resgatar, por sua plena vigência, alguns de seus conceitos manifestados quando assumiu a Representação de seu país neste Comitê, em 12 de julho de 1995. Vossa Excelência destacou naquela oportunidade que: "A ALADI deve constituir-se em um centro vital de negociações intra-latino-americano de comércio de bens e serviços, de promoção recíproca de investimentos que leve em consideração as inegáveis conexões de cultura e equilíbrio ecológico, tudo isso em um amplo âmbito de segurança jurídica e transparência com projeção hemisférica e ainda mais". Assim dizia Vossa Excelência, Senhor Embaixador.

Fazia-nos também referência "... ao fortalecimento de nossa Associação e de seus Órgãos e de sua adequação ao novo papel que as exigências atuais impõem".

Estes conceitos ressumiam a visão inovadora e de prospectiva que o Senhor Embaixador nos confiava em julho de 1995 sobre a realidade tangível da ALADI, bem como os desafios que atualmente enfrentamos na procura de alcançar estádios superiores de integração na região que trarão consigo um maior bem-estar e desenvolvimento para nossos povos.

Cabe também destacar que correspondeu ao Senhor Embaixador presidir este foro durante o segundo semestre de 1995, quando teve entre suas tarefas principais a preparação da agenda de trabalho para a Nona Reunião do Conselho de Ministros da ALADI, realizado em dezembro desse ano durante seu mandato como Presidente do Comitê e que refletiu várias das concepções que Vossa Excelência nos confiava quando de sua posse como Presidente do Comitê.

Por outro lado, a tarefa de encarar os desafios da nova realidade do processo de integração se bem se apresenta como imponente, imensa, indica que a dotação de recursos humanos, técnicos e políticos de que dispõe a região está em condições de dar uma resposta eficaz e oportuna.

Nesse sentido estamos convencidos, Senhor Embaixador, de que apesar de seu afastamento desta Casa sua contribuição e experiência nas futuras atividades que empreenderá serão sempre de uma inestimável contribuição a causa integracionista. Assim demonstrou a presença ativa de Vossa Excelência como reflexo do ilustre país que representa que é um exemplo de amizade, de solidariedade, de diálogo e

vocação profundamente integracionistas, virtudes intimamente ligadas aos postulados e objetivos da integração entre nossos povos que apontam a que a mesma constitua um instrumento a serviço de objetivos superiores como a Paz, a Solidariedade, e a Prosperidade.

Por último, faço menção novamente a suas palavras na sessão de sua incorporação a este Comitê, quando Vossa Excelência nos confiava: "Peço-lhes que mais do que como Embaixador novo que vem integrar-se a este foro tão importante, considerem-me como um amigo antigo, que me dediquem como eu desejo também dedicar a todos e cada um dos senhores uma fraterna e cálida amizade e que não seja o Embaixador Guillermo del Solar o que se incorpora hoje a este ilustre Comitê, senão o amigo Guillermo o que se incorpora a este grupo de amigos".

Senhor Embaixador, em nome do Comitê de Representantes e no meu próprio, quero transmitir-lhe que Vossa Excelência foi, é e continuará sendo um amigo desta Casa, seja qual for o lugar onde se encontre desempenhando suas funções.

Permitam-me agradecer ao Senhor Embaixador a amizade e seu valioso trabalho ao longo destes dois anos e meio e desejar a ele e a sua esposa María Josefa toda a felicidade e êxito. Feliz retorno a sua casa para Vossa Excelência e para sua grata família, Senhor Embaixador. Muito obrigado.

- Aplausos.

**PRESIDENTE.** Obrigado, escutaremos agora as palavras de despedida de nosso Secretário-Geral.

**SECRETÁRIO-GERAL.** Senhor Presidente do Comitê, Senhores Embaixadores e demais membros das Representações dos países da ALADI, Senhores Embaixadores e Representantes de países e Organismos Observadores, Senhores Secretários Adjuntos, Senhores Funcionários da Secretaria, senhoras e senhores, reunimo-nos para despedir um Embaixador nesta Casa da Integração e ganhar em troca mais um Embaixador da integração em seu país. Estamos certos de que o Embaixador Guillermo del Solar nos deixa tão somente nesta escala da pouca distância da aproximação física desta acolhedora Sala, da área bela desta pacata e culta cidade, do convívio freqüente de nossas reuniões sociais e de trabalho.

Sabemos que o Embaixador del Solar continuará acompanhando-nos dentro da escala multiquilométrica de nossa integradora empresa, que cobre toda nossa América Latina, cumprindo seu humano compromisso adquirido conosco aqui.

Lá, em sua Lima querida, em sua amada Pátria, onde se venera o sol e se convive com as forças telúricas da mãe terra, onde o povo luta mestiçamente buscando seus destinos, junto com outros destinos de outros povos mestiços. Lá em frente onde *El Niño* dobra para o imenso Pacífico e se irradia por onde queira, desafiando nossa pobre e retilínea ciência com suas terríveis conseqüências meteóricas, para mostrar assim como são os fatos da vida; são complexos, desproporcionados nas relações entre suas causas e seus efeitos, apresentando formas fatais, mais para a bela e indeterminável textura das nuvens, dos torvelinhos, dos vaivéns dos mares, do fluxo indomado dos grandes rios, da profundidade misteriosa dos majestosos lagos do altiplano do que para a maravilhosa estética geométrica inventada pelo homem.

Assim também é complexo nosso trabalho nesta Casa, combinação de liberdade, de soberanias, de valoração de nossas propriedades culturais, familiares,



comunitárias e nacionais, com a solidariedade, a reunião fraterna de todos nós, única e gratificante forma para construir um futuro de sobrevivência, de paz e de prosperidade e de eqüanimidade, tomando como base a integração econômica, política, social e cultural de nossa América Latina.

Com sua vocação política e comunitária demonstrada em sua vida, com seu entusiasmo bem temperado por seu fino cavalheirismo, tantas vezes percebida nesta sala como eficiente Embaixador de seu país, como Presidente do Comitê, como coordenador de grupo de trabalho e principalmente como militante da integração, com seu espírito construtivo, sua vocação política, sua espontânea diplomacia no tratamento com as pessoas.

Guillermo del Solar, não importa onde estiver, será sempre um homem colocado no vértice da integradora empresa que nos une.

Senhor Embaixador, receba a homenagem mais sincera e profunda desta Secretaria e os votos de pleno êxito em seu projeto de vida junto com seus familiares queridos, em sua querida cidade, na convivência com seus concidadãos.

Em suas atividades futuras contará sempre com nosso apoio, nossa amizade, viva amizade já que não se apagará de nossas mentes a indelével marca de seus atos, suas palavras, sua amistosa vivência, que ressonaram tantas vezes aqui nesta Casa da Integração.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Muito obrigado Senhor Secretário-Geral por suas belas palavras. Oferecemos agora a palavra a nosso querido Embaixador Guillermo del Solar.

Representação do PERU (Guillermo del Solar Rojas). Muito obrigado, Senhor Presidente. Senhor Presidente, Senhores Representantes, Representantes Alternos, Senhor Secretário-Geral, Senhores Secretários-Gerais Adjuntos, distintas pessoas que nos acompanham, senhoras e senhores, realmente, como nesta vida tudo tem um princípio e um fim, e assim como há dois anos e meio tocou-me assumir este papel tão importante de ser Representante de meu país na ALADI, hoje chegam a seu fim esta responsabilidade e esta missão.

Estes dois anos e meio que exatamente finalizarão em 31 de dezembro desse ano, significaram para mim algo realmente vital, algo realmente muito importante, e é que quando cheguei aqui o fiz consciente da responsabilidade e do papel que me foi dado. Estava a frente de outra representação, a representação do Peru junto à União Européia, e as Embaixadas do Peru junto ao Reino da Bélgica e junto ao Grand Ducado de Luxemburgo. Outra vivência, sem dúvida, mas também frente a um desafio muito importante dos países europeus de integrar-se nessa grande União Européia. E quando me foi proposta a mudança de Bruxelas para Montevidéu refleti muito sobre ela e finalmente aceitei prazeroso, porque constituía não apenas um grande desafio o fato de passar a fazer parte de um Organismo no qual meu país, como o dos Senhores Representantes aqui presentes, constitui o mais forte laço integrador existente em nível latino-americano como é a ALADI, senão que essa modesta experiência que eu poderia trazer daquilo que havia vivido vários anos em Bruxelas, poderia servir de uma modesta contribuição para esta Instituição.

Chegar dia 30 de junho de 1995 e assumir no dia seguinte, em representação do Peru, a Presidência do Comitê de Representantes foi todo um desafio. Mas eu diria que as coisas se tornam fáceis quando encontramos autênticos amigos, quando

encontramos pessoas que com sua vastíssima experiência, com sua grande preparação e muito acima de tudo isso, com seu amor e seu empenho por este processo de integração, deram-me a mão, ajudaram-me e permitiram, logo após às 24 horas de ter pisado este belo país, este solo uruguaio, poder responder a essas expectativas. Não tinha o prazer nem a grande honra de conhecer os senhores membros do Comitê de Representantes, nem os senhores membros da Secretaria-Geral da ALADI. Não obstante, tão logo cheguei recebi de todos e de cada um dos senhores essa grande amizade que é, a meu critério, o equivalente ao processo de integração. Ou seja, que se bem a integração é o processo que nos une em todos os campos e setores, político, econômico, comercial, social, monetário, etc. , há um denominador comum que é a amizade fraterna entre todos os povos e que esse denominador comum é o que permite, sem dúvida, que os processos de integração alcancem uma feliz culminação.

Agradeço muito sinceramente as emotivas palavras do Senhor Presidente do Comitê de Representantes e do Senhor Secretário-Geral da ALADI quando tão gentil e generosamente se referiram a diferentes fatos e circunstâncias de minha passagem por esta Casa da Integração. Os senhores são muito generosos, Mario e Antônio, por essas lindas palavras que sinceramente me comoveram muito.

Talvez por isso mesmo preferi não redigir um discurso; talvez por isso mesmo prefiro fazer esta improvisação, e digo sempre que ocorrem estas circunstâncias, que não o faço por vaidade, por julgar-me um bom orador, estou longe disto, senão porque sempre prefiro que em circunstâncias como esta fale meu coração, falem meus sentimentos e não um documento que, escrito em branco e preto, pudesse expressar outras idéias diferentes.

Quando ingressei aqui, e Mario o recordou muito bem, disse que haviam incorporado o Embaixador do Peru mas, o que realmente ingressava era o amigo Guillermo e o amigo Guillermo quando ingressou na ALADI ingressou para ficar. E agora quem vai embora, quem os senhores despedem é efetivamente o Representante do Peru na ALADI, Guillermo del Solar. Mas o amigo Guillermo fica e ficará sempre os senhores. Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Guillermo. O aplauso prolongado creio que foi a prova mais fidedigna que pudemos dar-lhe de todo nosso carinho.

Terei a honra de entregar-lhe a bandeja recordatória; portanto peço para que se aproxime da mesa.

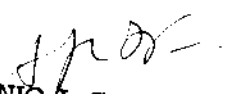
- O Senhor Presidente, em nome do Comitê de Representantes, faz entrega ao Senhor Representante do Peru, Embaixador Guillermo del Solar Rojas, de uma bandeja recordatória.

PRESIDENTE. Tomara que esta bandeja ocupe um lugar privilegiado no mais lindo lugar de sua casa, mas tomara também que, seus amigos, os que Vossa Excelência está deixando, ocupem definitivamente em seu coração um espaço muito grande também. Felicidades, Guillermo.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Encerra-se a sessão.

ES COPIA DEL DEL ORIGINAL

  
ANTONIO J. C. ANTUNES  
Secretario General